

3. Género e condições de vida

OC - (23196) - AS PRISÕES DE FAMILIARES PARA ALÉM DA RECLUSÃO: ANÁLISE INTERSECCIONAL

Cidália Pecegueiro (Portugal)¹

1 - ISCSP/ULisboa

A reclusão de um membro da família tem impacto nos restantes, que, apesar de permanecerem em liberdade passam a incorporar a prisão no seu quotidiano, reorganizando a vida familiar e conciliando-a com a profissional. As experiências e perceções de familiares de pessoas em situação de reclusão em Portugal têm sido menos estudadas do que as experiências dos reclusos. Isto, apesar de a literatura indicar que os efeitos de género fazem-se sentir, quando o indivíduo que cumpre pena de prisão efetiva é do sexo masculino. As mulheres, incluindo namorada ou mulher, mãe e/ou irmãs, entre outras mulheres da família, mobilizam-se e prestam apoio ao homem que foi detido. Elas alteram as suas vidas, incluindo a reorganização ou retração orçamental, para que a eles quase nada lhes falte no estabelecimento prisional. A compreensão deste fenómeno, numa perspetiva de género, em contexto português, foi procurada a partir da realização de entrevistas a mulheres (N=20): mães, filhas, esposas, namoradas. Os resultados demonstram que o impacto da reclusão vai para além da pessoa que cometeu crime. Por exemplo, nos EUA, Megan Comfort refere-se a viver tão preso quanto o recluso. Apresentamos resultados que demonstram que os familiares, na maioria, mulheres, têm de se adaptar à reclusão, alterando rotinas quotidianas, ajustando o orçamento e enfrentando novas despesas - ligadas às visitas e aos bens que se levam e à manutenção da vida diária do recluso no quotidiano prisional. Para além destes aspetos, funcionais, mudam cognições e perceções, referindo ter novas formas de pensar. A teoria da interseccionalidade orienta a pesquisa e elucida os modos como operam as desigualdades, a sobreposição de opressões e discriminações, mas também o contexto, com as dimensões geográfica e cronológica a revelar-se importantes para repensar que o local onde se reside e o período de vida em que ocorre a detenção.

Palavras-chave : Prisão, Interseccionalidade, Família